Cena Livre

Paschoal XIII
Foto: Keiny Andrade/Divulgação

Cena de Sertão Sem Fim

DESPEDINDO-SE da temporada, ***Sertão Sem Fim*** tem últimas apresentações no **Teatro Sérgio Cardoso (Rua Rui Barbosa, 153 - Tel.: 3288-0136, Bela Vista).** A peça, com Tertulina Alves e dramaturgia de Rudinei Borges dos Santos, tem direção de Donizeti Mazonas. Em cena, a história da própria Tertulina Alves que, em 2018 retornou à Macaúbas, município localizado no interior da Bahia onde passou parte de sua infância. Ela foi dialogar com mulheres que vivem na região e experimentam de diferentes formas as condições do sertão nordestino.

NA PEÇA, Tertulina interpreta Bastia, personagem que traz em seu corpo essas diferentes formas de se viver o sertão. As mulheres mais presentes na construção da personagem são a avó de Tertulina, Maria Tertulina, que nasceu no sertão da Bahia, na região de Três Outeiros de Macaúbas e migrou para São Paulo, encontrada recém-nascida em um cesto de palha num curral; Maria Izabel, moradora da comunidade de Três Outeiros de Macaúbas e conhecida até hoje, com mais de 80 anos, como a Rainha das Cavalgadas; e da própria Tertulina Alves, cuja infância no sertão foi marcada por um período de forte seca.

A HISTÓRIA DE BASTIA é marcada por uma imensa tragédia pessoal: seu marido, o vaqueiro Dão Sálvio, foi covardemente assassinado por fazendeiros da região. O motivo da morte de Dão Sálvio era a prosperidade do casal, que trabalhou duramente durante o período de estiagem e conseguiu adquirir um rebanho de sessenta cabeças de gado. Montada em um cavalo, ela percorre a cidade com o corpo morto do marido, em busca de justiça.

"NO SUDESTE ainda há um imaginário sobre o sertão que o remete quase sempre a seca. Em ***Sertão Sem Fim*** buscamos pensar em outras possibilidades de se retratar esse espaço. A Maria Izabel, por exemplo, é uma mulher que foi arrimo de família desde os 10 anos, tendo de trabalhar longe de casa, em espaços onde chovia com mais frequência, para que pudesse trazer sustento para a família", conta a atriz.

OS RELATOS foram transferidos para Rudinei, dramaturgo e poeta ficcionista que assina a dramaturgia do espetáculo. "As narrativas, os trajetos e a história oral de mulheres sertanejas que eu sequer conhecia foram um convite sobretudo ao exercício da escuta e da empatia. O que eu tinha em mãos era o registro de áudios, uma voz miúda, quase ao longe, que me contava uma trajetória de luta na terra e pela terra, fragmentos de memórias que testemunhavam a desigualdade social e as injustiças do Brasil profundo", diz Rudinei.

SERTÃO SEM FIM tem apresentações nesta sexta, 19 e segunda-feira, 22, às 19 horas. Os ingressos custam 10 reais e 5 reais (meia). Toda a verba arrecadada será doada para a Ong Casa de Isabel.

O TRADICIONAL Festival Niterói em Cena apresenta a etapa internacional de sua 13ª edição com espetáculos online, debates e oficinas de 18 a 24 de fevereiro. O evento conta com apresentação de 16 peças de sete países, em sessões gratuitas, seguidas por bate-papo com os espectadores. No encontro de abertura, o diretor Gerald Thomas comandou debate sobre o teatro contemporâneo.

COM ATRAÇÕES plurais que traçam um panorama do teatro contemporâneo, o Festival Niterói em Cena é realizado há 12 anos no município fluminense, com uma seleção de espetáculos regionais, nacionais e internacionais de grupos consagrados e iniciantes.

DEVIDO À PANDEMIA, o evento chegou à sua 13ª edição em formato virtual, com primeira etapa realizada em dezembro. A segunda etapa, com atrações internacionais e nacionais, acontece de 18 a 24 de fevereiro, com 16 montagens para adultos e crianças da Alemanha, Nigéria, Moçambique, País Basco, Espanha, Itália e do Brasil, que serão transmitidas pelo Zoom com ingressos gratuitos e possibilidade de contribuições voluntárias.

NA ABERTURA do evento, o diretor Gerald Thomas falou sobre sua trajetória, novos projetos e o teatro atual. O evento contará também com atividades formativas, como oficinas ministradas por Moacir Chaves, Chico Pelúcio, do Grupo Galpão, e Simone Kalil, entre outras ações. O 13º Niterói em Cena tem patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc.

A SELEÇÃO de espetáculos desta etapa foi feita pelos curadores Cleiton Echeveste, Djalma Thürler e Tairone Vale. Serão oferecidas duas mostras. A Mostra Teatro em Casa vai reunir 12 espetáculos ao vivo ou gravados que poderão ser vistos pelo Zoom ou pelo canal do Youtube do Festival (https://bit.ly/2YU6VzI). Entre as atrações, estão as peças *Katie's Tales* (Itália), *Kolofu* (Nigéria) e *Todos os Sonhos do Mundo* (São Paulo). A Mostra Niterói contará com a exibição de quatro espetáculos do município no Youtube. Para assistir às montagens no Zoom, o espectador deve retirar os ingressos no site www.niteroiemcena.com.br. Depois das apresentações, haverá 30 minutos de debate com a equipe criativa dos espetáculos.

O 13º NITERÓI em Cena também conta com uma série de atividades formativas durante a semana. Serão realizadas três oficinas: com os diretores Moacir Chaves (Teatro online: reflexão e prática) e Chico Pelúcio (Conversas com novos grupos e artistas sobre organização e sobrevivência artística) e com a atriz e professora Simone Kalil (Teatro Para Curiosos - O Nordeste de Suassuna pelo viés do Movimento Armorial).

HAVERÁ QUATRO MESAS de debates: Mesa de abertura com o diretor Gerald Thomas; e outras três com os temas Artes e ativismo cultural: ferramentas da luta antirracista da abolição aos dias atuais. Mediação: João Luiz de Souza (o João do Corujão); Como tornar o Teatro Acessível, e Internacionalização do teatro. As inscrições podem ser feitas pelo site do festival e, quem não conseguir vaga, poderá assistir ao vivo pelo canal do Youtube Niterói em Cena. Mais informações em www.niteroiemcena.com.br

A ORÁCULO CIA DE TEATRO está comemorando seu 25º aniversário e resolveu dar um presente ao público. Como não houve carnaval de rua neste ano, devido à pandemia do Covid-19, e o primeiro fim de semana teve ótima repercussão, a companhia decidiu que a peça *Diários Marginais: um encontro com Lima Barreto e João do Rio* também fosse apresentada entre os dias 12 e 14 de fevereiro. O espetáculo será exibido gratuitamente no YouTube (https://abre.ai/b8yV) em todo o mês de fevereiro, de sexta a domingo, às 16 horas, com live aos domingos logo após a apresentação.

O TEXTO DOS ATORES Wagner Brandi, que interpreta João do Rio, e Gilson Gomes, que faz Lima Barreto, é inspirado na vida e obra dos dois grandes escritores e cronistas do Rio de Janeiro do início do século 20. A direção é de Luiz Furlanetto. Aos domingos, após o espetáculo, haverá uma live com Gilson e Wagner.

O ESPETÁCULO MOSTRA os últimos dias de delírio de Lima Barreto, confinado em sua biblioteca para terminar o seu *Cemitério dos Vivos*, sua obra inacabada. Durante seus delírios, Lima tem um encontro com João do Rio, e a partir daí travam um verdadeiro duelo em defesa de suas ideias, relata Gilson Gomes, que representa Lima Barreto e assina o texto junto com Wagner Brandi, que interpreta o João do Rio na peça e, paralelamente, trabalha na novela Gênesis, da TV Record, fazendo o papel do médico Sagai.

Foto: Divulgação

Ensaio Sobre a Perda, atração do Festival Niterói em Cena

Padre Reginaldo Manzotti ensina 10 passos para vivenciar a Quaresma

Foto: Associação Evangelizar É Preciso

Sacerdote dá dicas de retiro estruturado no período que antecede a Páscoa Cristã

Com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro, iniciaremos mais um Tempo Santo de Quaresma. Tempo de renovação espiritual, uma espécie de retiro estruturado no tripé: oração, jejum e caridade. Por isso, Padre Reginaldo Manzotti nos mostra 10 passos para vivenciar a Quaresma por completo:

1. Quarta-Feira de Cinzas: marca o início da Quaresma. Recebemos as Cinzas em sinal de penitência, de conversão e humildade. Ao recebermos a Imposição das Cinzas, lembranos da nossa condição humana, frágil, pecadora e passageira. A cinza, recorda-nos nossa origem e nossa finitude: "até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás" (Gn 3,19). O gesto da Imposição das Cinzas é um gesto externo, mas deve ser fruto de uma vontade interna de mudança e conversão. As cinzas são dos ramos bentos no Domingo de Ramos do ano anterior e cada pessoa, ao recebê-las, deve ter em seu coração a vontade de se voltar para Deus e se deixar reconciliar com Ele. É muito forte! Não é abrir o coração, é rasgar o coração. É dizer: "Senhor eu não sou nada. Eu rasgo meu coração e me derramo na Vossa presença. Eu rasgo meu coração e tiro todas as resistências à minha conversão".

2. Calendário quaresmal: Faça um calendário, isso ajudará você a focar na progressão da Quaresma e é um bom lembrete para ver os dias passando, chegando cada dia mais perto da ressurreição de Jesus. A Quaresma inicia-se com a Quarta-feira de Cinzas e se estende até a Quinta-feira Santa. A Missa vespertina da Ceia do Senhor, abre o Tríduo Pascal. Deixe o calendário em uma área comum de sua casa. Todos os dias, faça um X no calendário. Como você se sente com a proximidade da Páscoa? Os seus sacrifícios estão se tornando mais ou menos difíceis de manter?

3. Sinais e Liturgias: Observe os sinais externos que a própria Igreja nos dá. Atente para a cor roxa com a qual os sacerdotes se vestem e pode estar presente nos detalhes das toalhas do altar e ambão da Palavra. O presbítero nesse período fica despojado de flores, demonstrando a sobriedade que o tempo exige. Não se canta o "Glória" e "Aleluia" nas Celebrações Eucarísticas desse Tempo Litúrgico, que voltaram a ser entoados com grande júbilo no Sábado Santo. Fique atento a Liturgia da Palavra que, nos cinco Domingos da Quaresma do ano A, propicia um mergulho profundo nas águas do batismo, e da vida em Cristo. No ano B a reflexão é mais Cristocêntrico, e no ano C mais penitencial. Perceba que sempre o primeiro Domingo do Tempo Quaresmal, independente do ano litúrgico em curso, reflete sempre sobre as tentações de Cristo e nos ensina a combater nossos próprios demônios. E, o segundo revela a glória de Cristo e a voz do Pai que nos manda escutar o que Ele diz.

4. Exercícios penitenciais: A Via Sacra como exercício penitencial, rezada todas as sextas-feiras do Tempo Quaresmal nos faz percorrer com Cristo, Sua Via Crúcis, meditando o Seu amor e Sua obediência ao Pai até as últimas consequências. Olhe para a Santa Cruz através da qual Cristo redimiu e salvou toda a humanidade. Intensifique as obras da penitência quaresmal: o jejum, a oração e a caridade.

5. Jejum: O jejum e a abstinência são obrigatórios na Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor, para pessoas que possuem entre 18 e 59 anos completos. Nesses dois dias o jejum prescrito se refere a alimentação. Outras mortificações e penitencias durante o tempo quaresmal também são de grande valia, pode ser escolhido como esse tipo de sacrifício, por exemplo, abster-se do cigarro, da internet, etc.

6. Oração: Tenho insistido muito na oração como caminho de união de vida com Deus. A oração transfigura, a oração transcende, a oração muda, a oração converte, a oração verdadeira nos impulsiona. Na Quaresma a oração é aliada ao jejum, que é proposto como forma de sacrifício e de educar-se, privando-se de algo e revertendo em serviço à caridade.

7. Caridade: A esmola é a prática da caridade fraterna e não se trata apenas de dinheiro, mas de praticar as obras de misericórdia espirituais e corporais, doando-se e relacionando-se com o próximo, nos preparando para celebrar dignamente os mistérios da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

8. Tenha humildade e tenha empatia: Acredito que todos nós exercitamos e reforçamos muito nossos valores durante a pandemia. Mas, durante a Quaresma, faça um novo exercício de humildade. Tenha consciência das próprias limitações e acima de tudo, seja empático. Sabe aquela regra de ouro de Jesus: "Faça ao outro o que gostaria que fizessem a você"? (cf. Mt 7,12). É bastante válida para exemplificar a empatia.

9. Reflexão: Medite a Palavra de Deus. A Liturgia desse tempo, especialmente os Evangelhos nos preparam para a grande celebração da Páscoa, pelo mistério da Salvação, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

10. Reconciliação: Acima de tudo é tempo de perdoar as injustiças, as afrontas e esquecer as injúrias. Tempo de combate espiritual. Tempo de jejum medicinal. Tempo de caridade reconciliadora. Portanto, a Quaresma é por excelência o tempo propício à conversão e reconciliação com Deus. Importante sempre, o Sacramento da Reconciliação tem um apelo muito forte neste tempo, convidando-nos a fazer a experiência da misericórdia divina através do perdão.

Ainda vivemos os efeitos da pandemia, mais que nunca devemos aproveitar o Tempo de Quaresma. Exercitemos a oração, a escuta da Palavra de Deus, a caridade. Busquemos a reconciliação com Deus e com os irmãos, assim poderemos celebrar adequadamente o centro da nossa fé, a Ressurreição de Jesus, na grande Solenidade Pascal.